

**ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA  
DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**

Em oito de maio do ano de dois mil e vinte e quatro às onze horas e seis minutos, Câmara Municipal de Barra Longa Av Capitão Manoel Carneiro, nº 165 Barra Longa – Cep 35447-000 -Teve início a 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-Infra), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Após apresentação dos membros e participantes, a Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens na reunião aberta, conforme descritos a seguir:

**Participantes da 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura – Pública- Horário das 11h06min às 17h45min – Dia 08/05/2024.**

Aleteia Flavia Machado (Barra Longa), Andreia Mendes (Comissão de Barra Longa), Antônio Áureo (Rio Doce), Bruna da Silva Lopes (Rio Doce), Carlos Sena (Renova), Caroline Braga (Flacso), Francine Aparecida Souza (SETRANS), Helen Roberta de Oliveira Araújo (SEMAP), Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros (SEINFRA), Marcelo Mol (Samarco), Márcia Mary Silva Pedroso (Comissão de Barra Longa) Rafaela Araujo (EY), Roandes Geraldo Martins (Barra Longa), Sergio Ferreira Lima Filho (Renova), Thiago (Renova) e Úrsula Vasconcelos (Samarco).

- 1) **Informes Gerais**
- 2) **Apresentação dos presentes.**
- 3) **Aprovação da Ata da 74ª Reunião Ordinária;**
- 4) **Aprovação da Nota Técnica nº 29/2024.**
- 5) **Fala dos Atingidos - nas reuniões ordinárias da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura CT-Infra.**

A Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra, saudou a todos os presentes e pontuou que a Samarco e Fundação Renova iriam realizar as apresentações de pauta e que ao final de cada ponto seria aberto a palavra para esclarecimentos, é que o momento de fala para os Atingidos seria ao final das apresentações conforme a programação da Pauta, reforçou ainda a importância que sejam trazidos assuntos pertinentes aos temas apresentados ou temáticas de acompanhamento da Infraestrutura. Informou que haveria a inversão da pauta divulgada que as apresentações iriam começar pelo PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, mediante a solicitação da Fundação Renova, O Sr Thiago, representante da Fundação Renova pudesse comparecer em uma audiência que foi intimado, para que na Ata seguiremos nessa ordem.

**1.3 - 1.4 Aprovação da Ata referente à Reunião Ordinária de 74ª e da Nota Técnica nº 29/2024.**

<b>Discussão</b>	A Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra, consultou quanto ao recebimento e possíveis manifestações sobre a <b>Ata da 74ª Reunião Ordinária</b> que colocada em votação foi aprovada, sem objeções. Da mesma forma consultou quanto a <b>Nota Técnica nº 29/2024</b> que colocada em votação foi aprovada, sem objeções.
------------------	---

**2) PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.**

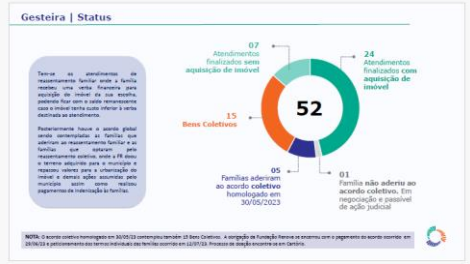
**2.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 3.**

**2.2) Apresentação status do monitoramento do PG08.**

**2.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 3 nº 1042050-07.2020.4.01.3800:**

O Sr Thiago, representante da Fundação Renova, rememorou o contexto das famílias para o reassentamento em Gesteira que era um processo que vinha sendo conduzido desde 2020 com a adesão de 31 famílias no reassentamento familiar, 05 para o reassentamento coletivo e 01 família não aderiu ao acordo coletivo, passível de ação judicial.

**NOTA: O acordo coletivo homologado em 30/05/23 contemplou também 15 Bens Coletivos. A obrigação da Fundação Renova se encerrou com o pagamento do acordo ocorrido em 29/06/23 e peticionamento dos termos individuais das famílias ocorrido em 12/07/23. Processo de doação encontra-se em Cartório.** O Sr. Thiago, informou que possuem a expectativa que a conclusão em cartório seja até 02/06/2024.

<p><b>Discussão</b></p>	<div data-bbox="523 181 995 443" data-label="Figure">  <p><b>Gesteira   Status</b></p> <p>52</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>07 Aproximadamente 70% das famílias foram atendidas com a aquisição de imóveis.</li> <li>24 Abandono finalizado com aquisição de imóvel.</li> <li>05 Famílias aderiram ao acordo coletivo homologado em 20/08/2023.</li> <li>01 Família não aderiu ao acordo coletivo. Em negociação a pessoal de ação judicial.</li> </ul> <p><b>Bens Coletivos 15</b></p> <p><small>Nota: O acordo coletivo homologado em 20/08/2023 contempla também os bens coletivos. A entrega de imóveis finais e recursos para a entrega de acordo coletivo em 20/08/2023 e o pagamento dos bens coletivos em 20/08/2023. Processo de ação judicial em andamento.</small></p> </div> <p><b>2.2) Apresentação status do monitoramento do PG-08</b> O Sr Thiago, realizou a apresentação do Status do PG-08, com os destaques:</p> <p><b>i) Investimento no Programa de Reassentamento considerando os valores executados (2015 a 2024):</b> previsão para 2024, valor orçado, projetado, realizado e proj-real.</p> <p><b>ii) Apresentação da descrição de Grandes Números para Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo:</b></p> <p><b>Linha do Tempo de atividades: Bento Rodrigues Conclusão;</b> 04 Casas; 01 Lotes e 03 bens coletivos em fevereiro 2024; acumulado até março 2024. Casas 158; Bens Coletivos 12 Lotes 22; Aceite de Pecúnia Geral 33. Próximas entregas: 01 bem coletivo em abril 2024; conclusão; 05 Casas para maio 2024.</p> <p><b>Paracatu de Baixo: Acumulado até março 2024: Casa 53; Bem Coletivo 12; Lote 02; Sítio 08; Aceite de Pecúnia Geral 17</b> Próximas entregas: Conclusão; 01 bem coletivo em abril e 01 em maio de 24.</p> <p><b>Linha do tempo de entregas do Reassentamento familiar - Acumulado até março 2024: Casas 43; Lotes 03; Aceites de Propostas de Autogestão e Verba 41; Aceites de Pecúnia Geral 72 Aceites de Pecúnia NN 84; Reconstruções 14.</b></p> <p><b>iii) Status de Edificações de Bento Rodrigues e Entregas.</b></p> <p><b>Avanço real em 31.03.2024 87,51% Status 19/04/2024</b> Universo de Atendimento 247 - Obras Concluídas 13 Bens Coletivos; 160 (Casa, Comércio, Misto e sítios); 22 Lotes. Obras em Andamento: 27 (coletivos). Habite-se 156 (Casa, Comércio, Misto). TTPI/Entrega de Chaves 127 (Casa, Comércio, Misto, lote e coletivo). Relatório fotográfico e informações sobre as ações de fortalecimento dos vinculos sociais.</p> <p><b>III) Status de Edificações Paracatu e Entregas</b></p> <p><b>Avanço real em 31.03.2024 84,39% Status 19/04/2024</b> Universo de Atendimento 94 - Obras Concluídas 12 Bens Coletivos; 53 (Casa, Comércio, Misto e sítios); 02 Lotes; 08 Sítios . Obras em Andamento: 12 (coletivos). Habite-se 64(Casa, Comércio, Misto). Solucionados: 55 Casas/Comércio/Misto/Sítio/Lotes/Coletivo Relatório fotográfico e informações sobre as ações de fortalecimento dos vinculos sociais.</p> <p><b>Familiar Status Avanço real em 31.03.2024 85,52% Status 19/04/2024</b> Universo de Atendimento 121 - 43 casas + 3 lotes; 41 Autogestão/Apro 30; 14 Reconstruções; Em andamento: 05 casas; À Iniciar: 13 Casas + 3 Lotes. Habite-se: 39 Casas; Solucionados: 56 Casas/Comércio/Misto/Lotes. Universo de Atendimento: 215 - Concluído: 125 Pecúnia Geral; Concluído: 84 Pecúnia Novo Núcleo. Relatório fotográfico.</p> <p><b>Fala dos Atingidos:</b></p> <p><b>Odete Cassiano Martins</b> falou sobre a situação dos ribeirinhos que vão poder receber a indenização das trincas relatando que mesmo assim não iria resolver a situação deles já que as moradias estão em condições, muito ruins e eles na verdade precisam e gostariam do Reassentamento em outra localidade, relatou problemas na área da saúde e as pessoas que estão decidindo por eles não vivem na região, ela muito emocionada expressou o desejo e pedido para ter a oportunidade de ser reassentada em outro lugar, que não deseja continuar vivendo em Barra longa. O Sr. Sergio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, pontuou quanto ao Reassentamento é previsto no TTAC Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, e que sobre as questões de saúde os representantes da Fundação Renova presentes na reunião são específicos sobre as questões de infraestrutura e pontuou que as demais solicitações de reassentamento em área de risco e a margem de rios, precisam ser objeto de novo acordo entre as partes através das câmaras regionais, para se possível serem incorporadas aos escopos dos programas originais.</p>
<p><b>Discussão</b></p>	<p><b>Discussão</b></p>

	<p><u>Vera Lucia Aleixo</u> falou sobre o acordo de Gesteira que ainda tem pontos que precisam ser tratados, falou que ela e seus familiares estão doentes, falou da escola de Gesteira que as crianças estão de um lado para outro, relatou que as indenizações diferentes causam inimizades na comunidade.</p> <p>Maria de Lurdes Silva Atingida da volta da capela pediu a possibilidade de reassentamento para ela e sua família, relatou que o poço de peixe feito na sua residência possui diversos problemas de vazamento, pós enchente onde teve que levar os peixes para outro poço. A sua residência está sendo reformada por ela mesma, segundo seu relato existindo um acordo com a Fundação Renova que hoje alega não cumprir porque sua casa está interditada. Seu laudo veio zerado</p> <p><u>Simone Silva</u> Questionou sobre o Reassentamento de Gesteira, em específico da Sra. Maria Francisca sua madrinha que hoje vive em uma casa que foi comprada por outro atingido, assunto trago em outros momentos nessa CT, e que até hoje não teve retorno fundação renova e nem pela CT infra. Exigiu que dá CT-Infra leva-se ao CIF o fato do acordo de Gesteira ainda não ser concluído, cobrando a multa que segundo ela consta na negociação. Relatou que está sendo processada pela destruição do Poço e que ela os demais, ajudaram a comunidade que de acordo com eles estavam consumindo água contaminada, e exigiu providencias sobre o poço 2 para não acontecer como o outro, e afirmou que o poço 2 está na policlínica que é contaminado.</p> <p><b>Nota: Assunto dos poços 1 e 2 já são pautas vencidas dá CT-Infra, o relato da Atingida não apresenta fatos novos e a pauta já foi direcionada para tratativa nas CTs SHQA e Saúde.</b></p> <p><b><u>A Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra, retomou a palavra explicando a necessidade que o Sr Thiago, representante da Fundação Renovapudesse concluir a sua participação na reunião para comparecer a uma audiência que foi intimado, uma vez que estava sendo intimidado e constrangido pelos atingidos presentes para que ficasse até o final da reunião. Foi necessário reforçar a necessidade cumprimento do tempo pré-estabelecido para cada fala, bem como a fala correspondente ao ponto pauta, pois houve muita interferência dos Atingidos durante a apresentação da Fundação Renova, no momento de fala sendo necessário parar a reunião varias vezes, com sinalização da Coordenadora A Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, que se essas interferências continuassem impedido a tratativa das pautas ela iria ter de encerrar a reunião.</u></b></p> <p><u>Vera Helena morais</u> disse que sua casa foi periciada, mas não teve o direito a reparação, que está doente fazendo uso de remédios controlados e diversos outros problemas de saúde , falou sobre a casa do seu filho que também está inacabada.</p> <p><u>Eder Felipe da Silva</u> falou que as questões dele são as mesmas já relatada pelos demais atingidos, que gostaria de ter o mesmo direito que Bento e Paracatu, que vai ao posto de atendimento da Fundação Renova e não resolvem nada, falou das indenizações que a comunidade de Barra Longa não recebeu, relatou que teria sido coagido em uma reunião e por isso parou de comparecer (não ficou claro a que pessoa ele referia).</p> <p>A Sr.ª Márcia Mary Silva Pedroso, representante da Comissão de Barra Longa, solicitou que as apresentações pudessem ter mais fotos para exemplificar melhor. Citou a situação da residência e o fato de ter sido qualificada para o Eixo 4 como trinca, mais o caso dela seria reassentamento. Alega também que a empresa jogou a casa dela, no chão, mais não concluiu a obra, que a Fundação Renova pós a casa dela, na listagem das trincas.</p>
<p><b>3) PG09 – Recuperação UHE Risoleta Neves</b></p>	
<p><b>3.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 5- Responsável: Fundação Renova</b></p>	
<p><b>3.2) Condicionantes do Processo Administrativo SLA n. 1496/2020 Cronograma das obras, em especial quanto ao Prazo de Início e Finalização Status das obras em andamento; Cronograma de obras prioritárias do Município de Rio Doce; Prazo de entrega de equipamentos. Responsável: SAMARCO S/A.</b></p>	
<p><b>3.3) Cronograma das atividades de dragagem e deposição de rejeitos do lago Candonga. Responsável: SAMARCO S/A.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Foi necessário a Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra, solicitar aos presentes ordem e silêncio por vários momentos para a os representantes da Samarco pudessem realizar a apresentação do PG09, reforçando a importância do cumprimento da pauta de acompanhamento da CT-Infra, mesmo tratando de assuntos de outra município</p>

**3.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 5:** A Sra. Úrsula Vasconcelos, representante da Samarco, informou que não houve atualização no Eixo Prioritário 5.

**3.2) Condicionantes do Processo Administrativo SLA n. 1496/2020 Cronograma das obras, em especial quanto ao Prazo de Início e Finalização Status das obras em andamento; Cronograma de Condicionantes Ambientais; Prazo de entrega de equipamentos.** Sr. Marcelo Mol, representante da Samarco, realizou a apresentação dos pontos de pauta. Destaques da Apresentação são as obras concluídas 55.11.1 – Academia Santana do deserto – Rio Doce com fotos e as demais obras condicionantes em fase implantação no Rio do doce e Santa Cruz do escavado.

**3.3) Cronograma das atividades de dragagem e deposição de rejeitos do lago Candonga.**

O Sr. Marcelo Mol, representante da Samarco, prosseguindo a apresentação explicou os slides abaixo:

### INFRAESTRUTURA PARA DISPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS \_ CRONOGRAMA

### CANDONGA – BIOENGENHARIA PROCESSO DE APLICAÇÃO DE HIDROSSEMEADURA E BIOMANTA



### SETOR 11 – PRAD BACIA 1

### CONCLUSÃO DO PLANO DE CHUVAS\_2023-2024

#### 5.1) Fala dos Atingidos.

Foi solicitado antecipação da fala uma Atingida, antes do intervalo de almoço a Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra concordou.

Efigênia do Nascimento Expressou sua insatisfação com a importância que vem sendo dada para as obras do campo e reforma da quadra, e que os moradores da volta da capela estão em moradias de risco e que o Prefeito de Barra Longa e os seus funcionários, não fazem nada a respeito, estão totalmente desamparados. Solicitou a reforma das casas, pela Fundação Renova. Denunciou que os vereadores e prefeito, não fazem nada por eles e que não adianta falar que não ouvidos. A Sra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra, rememorou

sobre qual é escopo da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura, e os temas acompanhados nas reuniões conforme as cláusulas do TTAC, e quanto ao seu papel de atuação e orientou que as questões legítimas devem ser colocadas para a Prefeitura e os Vereadores do Município de Barra Longa.

**4.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 4.**

**4.2) Apresentação status do monitoramento do PG10.**

**4.3) Apresentação do projeto do Campo dos Rodoviários com Histórico do acordo para realização da obra.**

**Discussão**

**4.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 4 1000398-10.2020.4.01.3800:**



O Sr. Carlos Sena, representante da Fundação Renova, informou que começou no dia 7 de maio, os atendimentos presenciais para esclarecimento de dúvidas e apresentação de propostas de indenização relacionadas à reparação de danos em infraestrutura, trincas e rachaduras em moradias, causados direta ou indiretamente pelo rompimento da barragem de Fundão (MG). Foram abertos escritórios exclusivamente para esses atendimentos em Monsenhor Horta, Barra Longa, Rio Doce e Mariana, em Minas Gerais, e Sooretama e Linhares, no Espírito Santo. **Poderão ser indenizados os impactados que possuírem laudo produzido por perito designado pela Justiça atestando a relação dos danos e atenderem aos critérios estabelecidos no acordo homologado pela Justiça Federal. A lista de localidades e imóveis foi definida no escopo da ação judicial.**

**Endereços dos escritórios:**

**Monsenhor Horta:** Rua Raimundo de Assis, 311

**Barra Longa:** Praça João Lucio Barreto ou Av. Manoel Carneiro, 12 - Centro (Pousada da Selma)

**Rio Doce:** Rua Coronel Luiz Torres, 112 - Centro

**Mariana:** Rua Pavão, nº 22 - Condomínio Dandara

**Sooretama:** Av. Angelo Suzano, 712 - Centro

**Linhares:** Av. Pres. Getúlio Vargas, 1220 - Salas 207/208 - Bloco B - Ed. Laguna Center

**Canais de Relacionamento da Renova:**

Central 0800: 0800 031 2303 ou pela Central Inclusiva 0800 704 1979

**4.2) Apresentação Status de Monitoramento do Programa :** O Sr. Carlos Sena, representante da Fundação Renova, apresentou ESCOPO PG10: CLÁUSULA 82 A 88 TTAC. Nota Técnica nº 27/2024 – Conforme trecho abaixo extraído da própria Nota Técnica, CT-Infra aprovou a conclusão da cláusula: Da alínea “b” (Deliberação CIF nº 756 ). Seguindo as referências a qual item da Taxonomia do PG10. Destaques para as obras concluídas com fotos.

**Obras em Execução: PF0152 - Campo do Rodoviário (Municipal) – Município: Barra Longa – IC 84h e 84r** Reconstrução do campo de futebol do Rodoviário no município de Barra Longa Início: Abr./2024 | Término previsto: Dez/2024

**PF8100 – Manutenção de Vias Pavimentadas e Não Pavimentadas – IC 84º** Serviços de manutenção corretiva, serviços de urgência e melhorias, como construções e reparações dos dispositivos do corpo estradal e fortuita movimentação de terra em vias pavimentadas e vias não pavimentadas. Início: Jan/2017 | Término previsto: Nov./2024

**PF8110 – Manutenção de Edificações**

Obras de construção civil relativas a manutenções dos imóveis de origem sob responsabilidade da Fundação Renova, bem como obras de infraestrutura (esgoto, rede elétrica e outros) localizadas nos municípios de Barra Longa/MG, Mariana/MG e seus distritos/subdistritos. Início: Jan/2017 | Término previsto: Nov./2024

**Manutenção em Moradias Temporárias** Obras civis relativas a manutenções de moradias temporárias Início: Jul/2019 | Término previsto: Dez 2024

**Obras a Iniciar:PF0152-ReformadaQuadraVoltadaCapela–Município: Barra Longa–IC84he84r**  
 Status: Em fase de conclusão Início previsto: Maio./2024 Término previsto: Dez/2024.

**4.3) Apresentação do projeto do Campo dos Rodoviários com Histórico do acordo para realização da obra.** Sr. Carlos Sena, representante da Fundação Renova, explicou as tratativas realizadas com a Prefeitura de Barra Longa para Reconstrução do Campo de Futebol e vestiário, localizado em Rodovia Edmundo mariano da Costa Lana, 309 — Volta da Capela — Barra Longa–MG e do cumprimento de todas as etapas de legais para o início das obras, bem como toda a documentação assinada pelo representante do Campo dos Rodoviários de Sr Prefeito Fernando José Carneiro Magalhães. Os Atingidos e a Comissão vem questionando esse acordo celebrado, pois segundo os relatos não foram consultados pelo município ou pela Fundação Renova a Sra. Andréia(comissão de atingido)questiona sobre o acordo campo rodoviário está sendo realizado paralelamente ao Eixo 4, pois o campo está com laudo nas trincas com valor definido. Relata também que há casos de atingidos que teve até reassentamento estando no eixo 4, pergunta como ficará isso? Sra. Juliana alega não saber desse fato, o Sr. Carlos alega ter verificado e confirma ser verdade o fato do campo rodoviário está sendo tratado no eixo 4, explica que não se pode ter os dois acordos e que somente um prevalecerá. Simone Silva(representante do município) interrompe a discussão e explica que tem moradia caindo em cima dos atingidos, que a empresa e CT infra fala que não se pode fazer acordo nenhum com os atingidos porque está tudo no eixo 4.cobra explicação da CT infra sobre a duplicidade de acordos, pois ela mesma trouxe vários casos, em que a CTinfra não pode fazer nada, por estar sendo tratado no Eixo 4. Se pode tirar o campo do rodoviário dentro eixo 4.tem que fazer o mesmo pro povo! Pede que o mesmo feito campo rodoviário, também seja feito para toda população de barra longa que não aderir o acordo. Simone trouxe uma folha em mãos da sinergia, Sra. Simone relata que mais cedo foi falado que barra longa não houve reassentamento, mais que barra longa teve casas reassentadas sim! Questiona sobre reformar ou construir em área de risco como volta da capela e beira rio (área da mancha).relatou que a Samarco fez muro gabião, em santa cruz e Rio doce e que aqui em Barra longa, a Fundação Renova não faz. Pede para ser anotado em ata, deixar como encaminhamento de pauta da próxima reunião os acordos feitos no território o Sr. Rômulo bonés chamado por Sra. Simone silva a falar como advogado relata que como atingido não acha justo! Que sabe que em barra longa a renova tem feito acordo com alguns atingidos que estão no eixo 4, só que não faz para todos. Como advogado, acha que como foi possível tirar o campo de dentro do eixo 4 e se fazer acordo, aproveitando essa premissa, pode-se dá essa mesmas oportunidades aos atingidos de Barra longa que não ficarem satisfeito com o acordo feito no eixo 4. Sr. Juliana pontua que ela só passa de informação o que ela tem e o que o juiz fala. Não tinha conhecimento do fato. E que trazendo esse assunto ela pode se informar mais, Sr. Carlos explica que acordo feito antes da judicialização tem valor maior diante do eixo 4, e que nessa situação o atingido pode escolher o que melhor convém, mais não os dois. Pede para deixar claro que não está dizendo que após o juiz julgar algo, pode ser destrutado.



**PG10: Acordo obras Campo e Quadra**

- Os projetos do Campo e da Quadra foram construídos conforme as Normas de Engenharia, o projeto do Campo do Rodoviário foi aprovado pela Prefeitura e pelo plano de Cadea Rodoviário, já o projeto da Quadra foi aprovado junto a Prefeitura Municipal de Barra Longa.
- A execução da obra do Campo do Rodoviário é uma obrigação da Fundação Renova conforme estabelecido no alvará de área 7h e 1º do TAC, para realizar a retomada das atividades esportivas e de lazer da comunidade no entorno do campo, sendo este projeto executado em atendimento às Normas de Engenharia.
- As obras da quadra é uma solicitação da Prefeitura em compensação a redução do pavimento campo, e houve solicitação para que o campo fosse mantido no mesmo local, conforme desejo da Comissão.
- Hoje as obras possuem termos de autorização para execução assinados pela Prefeitura e pelo Clube Rodoviário.

**Extra Pauta)** A Fundação Renova acrescentou dentro da pauta do PG10 uma explicação sobre o **EIXO 8 - Judicializado na ACP155Bi Econômico**, foi apresentado Status de acompanhamento de itens PF0038 - Estruturas Rurais Complexas (Eixo 8) Escopo: 193 Estruturas rurais complexas, sendo 20 estruturas



**PG10: EIXO 8**

**PF0038 - Estruturas Rurais Complexas (Eixo 8)**  
 Escopo: 193 Estruturas rurais complexas, sendo 20 estruturas atendidas pelo PG17.

**25.07.22** - Realização de reunião com a Prefeitura de Barra Longa para apresentação do projeto de obras.

**24.07.23** - Realização de reunião com a Prefeitura de Barra Longa para apresentação do projeto de obras.

**02.10.23** - Realização de reunião com a Prefeitura de Barra Longa para apresentação do projeto de obras.

**26.01.24** - Realização de reunião com a Prefeitura de Barra Longa para apresentação do projeto de obras.

**15.05.24** - Realização de reunião com a Prefeitura de Barra Longa para apresentação do projeto de obras.

**11.03.24** - Realização de reunião com a Prefeitura de Barra Longa para apresentação do projeto de obras.

pertencente ao PG10estruturas atendidas pelo PG17.

**Extra Pauta)**A Fundação Renova acrescentou dentro da apresentação dos pontos de Pauta do PG10 as tratativas iniciadas com a Prefeitura de Mariana sob repasse financeiro, para o município assumir o

compromisso de execução da obra do Campo de Pedras e solicitando repasse de equipamentos para assumirem a responsabilidade da manutenção das vias não pavimentadas, dando quitação na obrigação da Fundação Renova de realizar a obra e manutenções no município. O Sr Danilo, representante da Prefeitura de Mariana, explicou os benefícios dessas solicitações para o município conta com a CT-Infra, no apoio dessa alteração que a temática já foi amplamente debatida com os moradores de Mariana.

**PG10: Repasse de equipamentos**

PF8100 – Manutenção de vias não Pavimentadas – IC 84º

Prefeitura de Mariana

Em 21/03/2024 foi enviado ofício pela Prefeitura de Mariana solicitando repasse de equipamentos para que esta assumira a responsabilidade da manutenção das vias não pavimentadas, dando quitação na obrigação da Fundação Renova de realizar as manutenções no município.

A FR protocolou ofício resposta no dia 06/05/2024 com a lista do recursos utilizados na patrulha atual para manutenção de vias.

MANUTENÇÃO DE VIAS NÃO PAVIMENTADAS		
Equipe de manutenção de vias - FR		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	Motobombas 150K	1
2	Pá Carregadeira 524K	1
3	Rolo Pá de Camion CA150	1
4	Rullo Escavadeira 300N	1
5	Caminhão Basculas 6x2	1
6	Caminhão Basculas 4x2 c/ munck	1
7	Caminhão Pipa 20.000 lts	1
8	Caminhonete 4x4 - Cabine Dupla	1
9	Máquina Agrícola - Trator compacto	8000 ton
10	Tenda 2,00 x 3,00 m	2

**Extra Pauta)** A Fundação Renova acrescentou, a solicitação semelhante da Prefeitura de Barra Longa Em 28/09/2023 foi enviado ofício pela Prefeitura de Mariana solicitando repasse de equipamentos para que esta assumira a responsabilidade da manutenção das vias não pavimentadas, dando quitação na obrigação da Fundação Renova de realizar as manutenções no município.

**PG10: Repasse de equipamentos**

PF8100 – Manutenção de vias não Pavimentadas – IC 84º

Prefeitura de Barra Longa

Em 28/09/2023 foi enviado ofício pela Prefeitura de Mariana solicitando repasse de equipamentos para que esta assumira a responsabilidade da manutenção das vias não pavimentadas, dando quitação na obrigação da Fundação Renova de realizar as manutenções no município.

A FR protocolou ofício resposta no dia 16/11/2023 com a lista do recursos utilizados na patrulha atual para manutenção de vias

MANUTENÇÃO DE VIAS NÃO PAVIMENTADAS		
Equipe de manutenção de vias - FR		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
1	Motobombas 150K	1
2	Pá Carregadeira 524K	1
3	Rolo Pá de Camion CA150	1
4	Rullo Escavadeira 300N	1
5	Caminhão Basculas 6x2	1
6	Caminhão Basculas 4x2 c/ munck	1
7	Caminhão Pipa 20.000 lts	1
8	Caminhonete 4x4 - Cabine Dupla	1
9	Máquina Agrícola - Trator compacto	8000 ton

O Sr. Carlos Sena, representante da Fundação Renova, pontou que intenção de trazer essa pauta e trazer o assunto para conhecimento dos Atingidos, e se for o entendimento do benefício para os municípios que possa ser deliberado no CIF para darem prosseguimentos nas tratativas.

Rômulo Bonnes, relatou ser morador da comunidade da volta da Capela e que sua casa como de outros foi atingida pelos rejeitos, foi realizado uma reforma ruim em sua residência, passou pela perícia e não concorda com os valores, agora a pouco tempo teve sua moradia interdita pela defesa civil. informou que possui duas pessoas com deficiência e que já solicitaram acesso ao Programa de Moradias temporárias. Solicitou acesso ao reassentamento, mesmo não estando previsto no TTAC. Falou da obra do campo dos rodoviários, e questionou a não retirada dos rejeitos e obra da quadra que possuem famílias lá, que também pedem a retirada dos rejeitos e melhoria das condições como legalização da rua para terem acesso ao básico como luz.

O Sr. Carlos Sena, pontou que a questão dos laudos realizados pelo perito do juiz é um ponto onde a Fundação Renova não tem como atuar e executam exatamente a determinação do Juiz. Sobre a questão da Luz é com a Concessionária, não faz parte das incumbências da Fundação Renova. Rômulo Bonnes, explicou que os moradores têm uma “liberação da Prefeitura” para puxar a luz da quadra já não é possível terem via Concessionária e solicitou a Fundação pudesse ajudar essa população nesse sentido. Sobre os rejeitos, Carlos Sena, pontuou que é um tema para ser tratado na câmara de rejeitos.

Vagner Silva relatou que sobre o Campo dos Rodoviários que a população não participou do acordo, a situação das famílias em risco que precisam ser retiradas. disse que foi enviado um e-mail para Fundação Renova em novembro e nunca teve retorno. Solicitou a construção de um muro de contenção ou retirada das famílias próxima as obras. Falou sobre os problemas constantes com as estradas que já teve manutenção feita pela fundação renova. Solicitou acesso ao reassentamento, mesmo não estando previsto no TTAC . O Sr. Carlos Sena, pontou que a situação dessas famílias descrita em área de risco foi respondida no Ofício SEQ56791- FR.2024.0896 conforme abaixo:

**1.1. DA CONSTRUÇÃO DO MURO DE GABIÃO**

3. Como se sabe, Barra Longa/MG foi diretamente impactada pelo rompimento da Barragem do Fundão, estando o Município incluído da área fixada pelo Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (“TTAC”) como destinatário dos programas socioambientais e socioeconômicos, de cunho reparatório e compensatório em execução pela FUNDAÇÃO.

4. Nesse sentido, uma das medidas reparatórias realizadas no território diz respeito à reconstrução do Campo de Futebol dos Rodoviários (“Campo de Futebol”).

5. Por meio do Ofício 01, narra a Comissão que as centenas de residências localizadas às margens da Rodovia Edmundo da Costa Lanna estão sob iminente risco de desabamento, ante a expressiva movimentação de caminhões e maquinários utilizados para execução das obras pela FUNDAÇÃO. Nesse sentido, a Comissão solicita que seja construído um muro de contenção (“Muro de Gabião”) para fins de mitigação dos riscos existentes.

6. Ocorre que, conforme já esclarecido pela FUNDAÇÃO por meio do Ofício FR.2022.0036 (Doc. 03), seus recursos e medidas – sejam elas de caráter compensatório ou reparatório – apenas podem ser destinados às previsões contantes do TTAC e que possuam nexo de causalidade com o rompimento.

7. Isso porque, a precariedade da situação existente às margens da Rodovia Edmundo da Costa, bem como a irregularidade das construções ali existentes, já foi atestada pelo Ministério de Minas e Energia em 2014 – ou seja, muito antes do rompimento (Doc. 04).

8. Naquela oportunidade, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (“CPRM”) atestou que “nas 05 áreas visitadas e classificadas como de risco alto e muito alto para movimentos de massa e inundações, residem aproximadamente 121 famílias totalizando aproximadamente 484 pessoas”. 9. Dentre as 05 (cinco) áreas objeto da análise técnica, encontra-se a Rodovia

Edmundo da Costa – tendo sido constatado pela CPRM que “pode ser observado que em Barra Longa tem-se uma ocupação desordenada e irregular das áreas de encostas das planícies de inundação dos rios do Carmo e Galaxo. As ocupações, em sua maioria, apresentam baixo e/ou médio padrão construtivo, o que as tornam mais vulneráveis aos eventos hidrológicos e geológicos”.

10. Inclusive, o Município de Barra Longa, em épocas de fortes chuvas, solicitou à FUNDAÇÃO que o tráfego de maquinários e veículos fosse contido, de modo a possibilitar a remoção dos materiais provenientes de deslizamentos do local (Doc. 05) pela própria Prefeitura.

11. Assim, a própria Prefeitura reconhece que as fortes chuvas é o fator responsável pelos danos suportados pela comunidade existente ao entorno da Rodovia Edmundo da Costa, em momento algum atribuindo a responsabilidade à FUNDAÇÃO ou lhe solicitando a retirada dos equipamentos.

12. Dito isso, não há fundamento algum para atribuir à FUNDAÇÃO a responsabilidade para construção do Muro de Gabião para conter eventuais deslizamentos, uma vez que estes acontecem, em razão das chuvas – fenômenos da natureza que fogem da ingerência da FUNDAÇÃO – e que o risco de desabamento existente na região, conforme tecnicamente constatado pela CPRM, é sabido pela municipalidade desde antes do rompimento.

#### **5.1) Fala dos Atingidos.**

Sr Jesus e sua Filha Adrianly fez um relato sobre as condições de sua casa sobre as trincas a Carlos Sena, representante da Fundação Renova, e Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros, Coordenadora da CT-Infra.

Maria das Graças Lima Fez um relato sobre a situação das trincas relacionadas ao Eixo 4, questionado os valores da perícia, o fato de certos atingidos não terem sido contemplados, solicitou um novo acordo. Reforçou que é pedido recorrente.

Jaqueline Ap Pereira Martins Relatou a situação da comunidade de São Gonçalo solicitando a intervenção da Fundação Renova na ponte de acesso localizada na comunidade de São Gonçalo, zona rural de Barra Longa, foi construída anos atrás, cuja estrutura não teve um planejamento para tráfego de veículos pesados, pois era um local quase nem passava carros, mas nem motos com rompimento da barragem do Fundão, a localidade que era tranquila, pacata, começou a movimentação de carros para baixo para cima o dia todo, o tempo todo, como a poeira terrível nas residências e máquinas abrindo as estradas. Em dezembro de 2021, com as chuvas Fortes, a ponte da comunidade foi retirada do local, não foi feita a compensação para a localidade, mesmo diante de várias manifestações e a única resposta que tiveram é local não é



rota de manutenção da empresa.(Foram entregues fotos comprovando a situação e com placas da Fundação Renova no local, serão repassadas com as falas dos Atingidos para a Fundação Renova responder). Relatou que a comuiniade também deveria ter sido incluíada no Eixo 4.

Ernestinarelatou que foi obrigada a mudar da casa que morava como inquilina e casa foi condenada, passando a ser atendida dentro moradia temporária e pontuou sobre a sua situação e reconhecimento dela e sua família como Atingidos para serem reassentados de forma definitiva, ou acesso as indenizações.

Antonio Luiz Riso Falou que fez um acordo com a Samarco, e que comprou uma casa, do outro lado reclamou da manutenção da via que durante a semana de hora em hora passa um caminhão com água para abaixar a poeira que não e que nos finas de semana a população sofre com isso. Relatou que os 09 moradores estão de desamparados, pois segundo ele colocaram uma lei que pode arrumar somente até o mata burro da divisa.

Dra. Renata (da prefeitura de Barra Longa) em retorno, pontuou que havia sido feito um novo protocolo porque o anterior passou-se do prazo para sanar a pendência, é que o prazo era 02 de junho, solicitou todo histórico das trativas desse terreno.

**Por fim, aSra. Juliana Ferraz de Magalhães Medeirosagradeceu a presença de todos. A 75ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura que encerrou-se às dezessete horas quarenta e cinco minutos**



Juliana Ferraz de Magalhães Medeiros  
Coordenação da CT-INFRA

